

PARTIDO ADN

(ALTERNATIVA DEMOCRÁTICA NACIONAL)

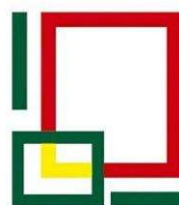


Concelho do SEIXAL

Amora, Arrentela, Corroios, Fernão Ferro e União
das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de
Paio Pires



PROGRAMA ELEITORAL



ELEIÇÕES
AUTÁRQUICAS 2025
12 DE OUTUBRO

Conteúdo

INTRODUÇÃO 3

SEIXALENSES EM PRIMEIRO LUGAR..... 3

1. HABITAÇÃO DIGNA PARA OS SEIXALENSES 4

2. SEGURANÇA E PROXIMIDADE COM A COMUNIDADE..... 5

3. QUALIDADE DE VIDA: SAÚDE, DESPORTO E APOIO SOCIAL 6

4. FAMÍLIA TRADICIONAL E NATALIDADE..... 7

5. EDUCAÇÃO E CULTURA LIVRE DE IDEOLOGIAS..... 8

6. NEUTRALIDADE E FIM DO FINANCIAMENTO AO ACTIVISMO 9

7. ECONOMIA LOCAL E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL..... 9

8. AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE..... 10

9. MOBILIDADE E TRANSPORTES..... 11

10. TRANSPARÊNCIA, FIM DO DESPESISMO E GESTÃO DA CAUSA PÚBLICA..... 12

11. PARTICIPAÇÃO CÍVICA E DEMOCRACIA DIRECTA..... 13

12. TECNOLOGIAS: INOVAR PARA O FUTURO..... 16

13. POLÍTICA DE RESILIÊNCIA ENERGÉTICA..... 17

INTRODUÇÃO

Este programa Contratual Eleitoral com os Seixalenses, do partido ADN – Alternativa Democrática Nacional, pretende afirmar com clareza a identidade e os princípios que distinguem o nosso partido das restantes forças políticas.

Adaptado às realidades do concelho e das freguesias, responde às aspirações dos Seixalenses com soluções práticas e enraizadas, promovendo Família, Habitação e Cidade, Saúde e Bem-Estar, Educação e Cultura, Tecnologias.

SEIXALENSES EM PRIMEIRO LUGAR

- Prioridade no acesso à habitação social para famílias portuguesas, especialmente jovens casais.
- Fim dos privilégios na atribuição de habitação social a estrangeiros em detrimento dos nacionais.
- Fiscalização de atestados de residência e combate ao tráfico humano.
- Criação de um Mercado Municipal Central.
- Criação de uma verdadeira rede de transportes públicos.
- Defesa da identidade, língua, história e costumes portugueses nas escolas e espaços públicos locais.
- Apoios autárquicos a casais portugueses com filhos: redução de taxas municipais e apoio à educação.
- Alocar verbas para os verdadeiros investimentos e para as verdadeiras funções de uma autarquia.
- Tornar autarquia do Seixal, uma autarquia de verdadeiro valor e serviço público, para orgulho dos Seixalenses, alocando verbas para as realidades e necessidades das populações, acabando com a autopromoção de políticos e políticas.

No ADN alocamos os nossos recursos em prol do bem-estar das populações. Viemos mostrar uma forma diferente de fazer política.

1. HABITAÇÃO DIGNA PARA OS SEIXALENSES

Objectivo: Garantir habitação acessível e digna, com prioridade aos portugueses, especialmente jovens casais e famílias, assegurando uma gestão justa e responsável do património municipal.

Soluções Políticas:

- **Prioridade a Famílias Portuguesas:** Implementar um sistema de pontuação para habitação social que favoreça famílias portuguesas residentes no Seixal há pelo menos 5 anos, com ênfase em jovens casais. Criar uma comissão municipal para avaliar candidaturas com critérios transparentes (ex.: situação económica, número de filhos).
- **Fim de Privilégios a Estrangeiros:** Realizar auditorias trimestrais às atribuições de habitação social para garantir que nacionais não sejam preteridos, com sanções administrativas e reversão de atribuições em caso de irregularidades.
- **Bolsa de Imóveis Privados:** Criar um programa municipal para gerir imóveis privados, oferecendo rendas 25% abaixo do mercado e isenção de IRS para proprietários que participem, aumentando a oferta habitacional.
- **Reabilitação do Edificado Devoluto:** Desenvolver um plano de recuperação de edifícios municipais abandonados (ex.: antigos armazéns no Seixal, Paio Pires) para habitação social ou centros comunitários, com incentivos fiscais para privados que cedam imóveis.
- **Novas Construções:** Exigir que 20% dos fogos em novos empreendimentos sejam destinados a habitação social, com isenção de taxas municipais para promotores que cumpram.
- **Construção Jovem a Custos Controlados:** Estabelecer parcerias público-privadas para construir habitações acessíveis para jovens, com rendas máximas de €500/mês para T2.
 - Fiscalização Rigorosa:
 - Monitorizar o uso da habitação municipal com auditorias trimestrais, revertendo habitações em caso de incumprimento prolongado (ex.: falta de pagamento por mais de 6 meses sem justificativa).
 - - Criar uma linha de denúncia anónima para falsos atestados de residência, combatendo a reconversão de imóveis para imigrantes ilegais.
 - - Priorizar cidadãos cumpridores, exigindo contrapartidas como formação profissional ou trabalho comunitário para beneficiários aptos, exceto idosos ou incapacitados.
 - - Implementar acordos de pagamento para recuperar dívidas habitacionais, com penalidades (ex.: perda de benefícios) por uso indevido.

- **Acesso imediato à instalação de água potável e rede de esgotos** para todos os que tenham pago as suas licenças de habitação.
- **Simplificação de processos burocráticos**, com articulação direta entre serviços municipais e entidades gestoras de água e saneamento.
- **Garantia de prazos legais curtos e transparentes**, para que a ligação aos serviços essenciais não seja adiada injustificadamente.
- **Fiscalização ativa da autarquia**, assegurando que as empresas responsáveis cumprem os prazos e a qualidade do serviço.

Água potável e saneamento básico não são privilégios: são direitos fundamentais

- **Resposta rápida a falhas e avarias**, com equipas municipais de intervenção urgente para assegurar continuidade no fornecimento.
- **Modernização das redes de abastecimento**, substituindo canalizações antigas que ainda comprometem a qualidade da água em algumas zonas
- **Adoção de tecnologias sustentáveis**, como sistemas de gestão inteligente da rede, para reduzir perdas de água e aumentar a eficiência.

2. SEGURANÇA E PROXIMIDADE COM A COMUNIDADE

Objectivo: Garantir a segurança dos Seixalenses, promovendo ordem pública e uma relação de confiança entre cidadãos e forças de segurança, com foco na protecção da identidade local.

Soluções Políticas:

- **Reforço Policial:** Aumentar o efectivo da PSP em 20% nas freguesias com maior risco de criminalidade, com rondas diurnas e nocturnas reforçadas e um plano de patrulhamento específico para cada freguesia.
- **Videovigilância:** Instalar câmaras em zonas críticas (ex.: escolas, terminais de transportes) com conformidade ao RGPD, garantindo acesso restrito a autoridades judiciais em casos de crimes.
- **Integração das Forças de Segurança:** Criar uma task force municipal com PSP, GNR e Polícia Municipal para coordenar estratégias, reduzindo redundâncias e optimizando recursos.
- **Proximidade com a Comunidade:** Implementar o programa “Polícia na Comunidade”, permitindo que polícias alcem em refeitórios escolares ou empresas municipais e usem transportes públicos gratuitamente, mesmo fora de serviço, para promover interacção com jovens e cidadãos.
- **Formação em Autodefesa:** Oferecer cursos gratuitos de autodefesa e uso de armas não letais em parceria com associações locais, incluindo nas escolas, para cidadãos sem cadastro.
- **Tolerância Zero:** Estabelecer um protocolo com a PSP para ação imediata contra delinquência juvenil, vandalismo e ocupações ilegais, com multas a partir de €500 e programas de reintegração para menores.
- **Revisão da Legítima Defesa:** Advogar localmente por políticas que protejam o direito à autodefesa, articulando com forças de segurança para evitar punições injustas.
- **Fiscalização de Atestados de Residência:** Criar um sistema digital de validação de atestados nas juntas de freguesia, com auditorias semestrais para combater imigração ilegal e tráfico humano, denunciando casos ao UNEF "A Unidade Nacional de Estrangeiros e Fronteiras (UNEF) da PSP.
- **Verificação obrigatória de identidade e antecedentes:** plataformas têm de realizar identificação rigorosa e verificações criminais periódicas sobre motoristas
- **Segurança da cadeia de fornecimento:** contratos com fornecedores verificados; rotinas de inspeção às entregas; documentação e lotes rastreáveis
- **Partilha de informação e forças conjuntas** (ASAE + polícia criminal/antiterrorismo + saúde pública) para responder rapidamente a qualquer suspeita de contaminação intencional.
- **Procedimentos de notificação rápida** para autoridades e recall de produtos se houver suspeita de contaminação.
- **Mecanismos de bloqueio rápido:** se um restaurante for identificado como suspeito, plataforma retira temporariamente produto/visibilidade até verificação.
- **Planos de emergência conjuntos** (saúde pública + polícia + ASAE) com procedimentos claros: isolamento de produto, testes laboratoriais, comunicação pública factual e controlada, e recall. A literatura técnica recomenda exercícios simulados periódicos.
- **Avaliar riscos locais:** mapear estabelecimentos de alimentação, centros de distribuição, eventos de massa.
- Criar **centro de coordenação** (ASAE + polícia + saúde pública) com canais de denúncia e protocolos de comunicação.

3. QUALIDADE DE VIDA: SAÚDE, DESPORTO E APOIO SOCIAL

Objectivo: Promover o bem-estar físico e mental dos Seixalenses, com foco em saúde, desporto, alimentação e apoio a famílias carenciadas e idosos, evitando a subsidi dependência.

Soluções Políticas:

- **Actividades Desportivas Gratuitas ou protocoladas com as instituições:** Criar um programa municipal para crianças até 14 anos, oferecendo acesso gratuito a modalidades (ex.: futebol, natação, xadrez) condicionado a assiduidade escolar. Estabelecer protocolos com associações desportivas, associações recreativas e lúdicas e com lares de idosos para actividades extracurriculares, inspiradas no modelo americano de créditos educacionais.
- **Requalificação de Unidades de Saúde:** Investir €2M/ano na modernização de centros de saúde, equipando-os com desfibriladores, oxímetros e outros equipamentos pré-hospitalares para respostas rápidas.
- **Exigir ao Governo a concretização imediata da obra do Hospital Público no Concelho do Seixal**, com calendário definido, financiamento assegurado e prazos transparentes.
- **Hospital moderno e equipado**, com urgências, especialidades médicas e cirúrgicas, consultas externas, internamento e meios complementares de diagnóstico.
- **Cuidados para Idosos “Seixal Continua a Cuidar”:** Criar uma rede com lares, Segurança Social e bombeiros para identificar idosos isolados, oferecendo apoio domiciliário (ex.: adaptação de habitações com barras de apoio), subsídios de €200/mês para cuidadores informais e suporte psicológico.
- **Construção de novos lares e requalificação dos existentes**, assegurando instalações modernas, seguras e adaptadas às necessidades de cada utente.
- **Aumento da capacidade de resposta social**, com mais vagas para idosos em situação de vulnerabilidade, reduzindo listas de espera e aliviando famílias.
- **Apoio a Famílias e Idosos:** Criar um serviço municipal de transporte gratuito para consultas médicas e entrega de medicamentos, com prioridade a idosos e carenciados.
- **Lares humanizados**, com equipas multidisciplinares (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, animadores socioculturais) que assegurem não só cuidados básicos, mas também bem-estar físico e emocional.
- **Integração das novas tecnologias nos lares**, como telemedicina, monitorização remota da saúde e ferramentas de comunicação digital que aproximem os idosos das famílias.
- **Programas intergeracionais**, ligando escolas, associações e lares, para combater o isolamento social e valorizar a troca de experiências entre jovens e idosos
- **Espaços de natureza e convívio**, criando jardins terapêuticos, hortas e áreas de lazer nos lares para promover envelhecimento ativo.
- **Qualidade na Alimentação Escolar:** Contratar nutricionistas para supervisionar menus escolares, garantindo refeições equilibradas e com produtos locais. Elaborar protocolos com associações de agricultores. Retomar o serviço autónomo de cantinas publicas reduzindo os contractos com os

privados.

- **Cantinas Sociais:** Estabelecer cantinas sociais em freguesias carenciadas (ex.: Arrentela, Paio Pires), servindo refeições diárias gratuitas para famílias referenciadas, com fiscalização rigorosa para evitar abusos por “subsídiodependentes”.
- **Redução do IMI:** Reduzir o IMI em 10% ao ano, com meta de abolição em 10 anos, financiada por cortes em despesas supérfluas (ex.: publicidade institucional).

4. FAMÍLIA TRADICIONAL E NATALIDADE

Objectivo: Fortalecer a família natural como pilar da comunidade, incentivando a natalidade como alternativa à imigração massiva.

Soluções Políticas:

- **Defesa da Família Natural:** Promover campanhas municipais como o “Dia da Família Seixalense”, com eventos em todas as freguesias para celebrar a família tradicional.
- **Incentivos à Natalidade:** Oferecer subsídios de €1.000 por nascimento para famílias portuguesas residentes no Seixal há pelo menos 5 anos, com apoio adicional como redução de 20% em taxas municipais (ex.: água, saneamento) para famílias com filhos menores e redução de 20% por cada filho, acima do 3º filho nas taxas de (ex.: IMI, água e saneamento)
- **Eventos Familiares:** Criar festivais anuais com actividades gratuitas para crianças e workshops para pais, promovendo valores de maternidade e paternidade sem atacar outras formas de vida ou opções ideológicas.
- **Creches Gratuitas:** Implementar creches municipais gratuitas ou a custo reduzido (€50/mês) para apoiar jovens pais portugueses, com prioridade a residentes do Concelho do Seixal.

5. EDUCAÇÃO E CULTURA LIVRE DE IDEOLOGIAS

Objectivo: Garantir uma educação centrada na história, cultura e tradições do Seixal e Portugal, livre de doutrinação ideológica, e promover a identidade local.

Soluções Políticas:

- **Educação Livre de Ideologia:**

- Proibir conteúdos sobre ideologia de género ou identidades LGBT em escolas sem consentimento parental, com penalizações a directores que violem esta norma.
- Criar um estatuto municipal de liberdade educativa, permitindo aos pais escolher disciplinas alternativas para conteúdos ideológicos, com apoio de associações de pais.
- Introduzir uma disciplina obrigatória sobre a história do Seixal e Portugal (ex.: terras de pescadores e quintas senhoriais).
- Introduzir uma disciplina obrigatória sobre Educação Ambiental.
- Criação de edifícios municipais com apartamentos/quartos destinados a professores deslocados, Contratos flexíveis de curta duração (1 ano letivo).
- Obrigação de reservar **10% das novas habitações de arrendamento acessível** para professores do concelho.
- Construção de residências estudantis em zonas com boa ligação ferroviária (Fogueteiro, Corroios, Seixal). Quartos a preços controlados (150–250€/mês).
- Gestão em parceria com universidades da área metropolitana.
- Fiscalizar currículos para eliminar conteúdos globalistas, substituindo-os por actividades práticas de valorização cultural.
- **Apoio especializado para alunos com necessidades específicas**, assegurando a disponibilização de assistentes pessoais para alunos autistas, garantindo a sua plena integração, autonomia e sucesso escolar.
- **Requalificação e ampliação dos espaços escolares**, com a construção e adaptação de áreas destinadas a **Atividades de Tempos Livres (ATL)** e **Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs)**, assegurando mais recursos para a ocupação educativa e cultural dos alunos.
- **Promoção da leitura e cultura em todas as escolas do concelho**, com a criação de uma **Sala Biblioteca Local** em cada estabelecimento de ensino, inspirada no conceito de biblioteca comunitária, acessível, atrativa e adaptada às diferentes idades.
- **Transformação dos espaços exteriores escolares**, substituindo pátios de cimento por **áreas de natureza viva**, com jardins, hortas pedagógicas e zonas de convívio, criando ambientes mais saudáveis, sustentáveis e convidativos ao estudo, à aprendizagem e à leitura.
- **Organização e estruturação dos espaços ao ar livre**, garantindo que cada escola disponha de locais pensados para o bem-estar, a criatividade e a socialização dos alunos.

- **Preservação da Identidade Local:** Financiar exclusivamente eventos que celebrem tradições seixalenses (ex.: São Pedro, festas de freguesia, o artesanato em cortiça, a navegação de

embarcações tradicionais), com um orçamento anual de €200.000, retirando apoios a eventos que promovam globalismo ou miscigenação cultural.

- **Fomento às Artes:** Criar bolsas de €500/ano para jovens até ao ensino secundário em música, teatro e outras expressões artísticas, incentivando talentos locais.
- Construir uma **nova Biblioteca Municipal** direccionada a todos os públicos (sénior, adulto, jovem adulto, infantojuvenil, bebés) em **Santa Marta do Pinhal**.
- Construir um novo **Teatro Municipal** com auditório em Fernão Ferro incluindo a criação de uma **Companhia de Teatro, criar uma Companhia de Dança com sede** na Arrentela.
- Criação de uma **Companhia de Músicos Municipais**, com as seguintes medidas:

1-Criação de um quadro municipal de músicos, com contrato estável, que permita a presença permanente de profissionais ao serviço da comunidade.

2- Seleção transparente por concurso público, valorizando músicos locais e talentos da região.

3-Constituição de diferentes formações musicais (orquestra ligeira, banda filarmónica, grupos de música tradicional e contemporânea), adaptáveis a diferentes eventos.

4-Programação cultural regular, com concertos mensais em auditórios, praças públicas, escolas e lares, democratizando o acesso à música.

- **Educação para a Cidadania:** Introduzir programas escolares sobre democracia participativa e responsabilidade cívica e educação para a literacia financeira - Programa **“Governança da Casa”**.
- Criar no **concelho do Seixal** um **espaço fixo** e dedicado às **festas populares**, ou seja, uma verdadeira **Feira Popular**, onde **todas as freguesias do concelho** terão lugar para **dinamizar tradições**, promover **iniciativas criativas e oferecer, ano após ano, um verão cheio de vida, cultura e convívio para toda a comunidade**.
- **Baía do Seixal**, criação de **zonas pedonais e cicláveis à beira-baía**, criando um corredor verde para passeios, exercício físico e lazer familiar, ligando a frente ribeirinha ao centro urbano.
- **Porto de recreio sustentável**, com cais de embarque adaptado a barcos de pequeno porte, privilegiando embarcações não poluentes.
- **Ponta dos Corvos**, criar um centro cultural e comercial à beira rio, um espaço multifuncional que combine cultura, comércio e lazer
- **Centro interpretativo da baía**, dedicado à história marítima, à biodiversidade local e às tradições piscatórias, unindo turismo, cultura e educação ambiental.
- **Parcerias protocolares com instituições desportivas e associações culturais:** A criação artística ou práticas desportivas devem começar nas escolas e deve rapidamente ser integrada com clubes, associações ou colectividades, caso as escolas públicas ou privadas não tenham valências estruturais para permitir os alunos terem uma carreira artística ou desportiva, que deve ser integrado no plano das actividades extra curriculares e acabar com o monopólio de quem geria esta área.

Recebendo propostas dos agentes culturais, a autarquia deverá apoiar financeiramente os projectos com propósitos válidos para a dinamização cultural ou desportiva no concelho.

6. NEUTRALIDADE E FIM DO FINANCIAMENTO AO ACTIVISMO

Objectivo: Garantir a imparcialidade das instituições públicas e eliminar o uso de recursos municipais para causas ideológicas.

Soluções Políticas:

- **Neutralidade das Instituições:** Proibir bandeiras ou símbolos ideológicos (ex.: bandeira LGBT) em edifícios públicos, substituindo-os por símbolos locais ou nacionais. Estabelecer um código de conduta para funcionários públicos, proibindo militância ideológica, clubística ou religiosa, fazendo cumprir o artigo 43º da CRP.
- **Fim do Financiamento a Activismo:** Suspender apoios financeiros e logísticos a eventos ou organizações de cariz ideológico (ex.: eventos LGBT), redireccionando verbas para associações culturais locais. Exigir prestação de contas detalhada para ONGs e associações subsidiadas, com auditorias anuais e sanções por irregularidades.

7. ECONOMIA LOCAL E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Objectivo: Estimular a economia do Seixal, atraindo investimentos, apoiando o comércio local e promovendo microeconomias para reter capital no concelho.

Soluções Políticas:

- **Portal do Investidor Seixalense:** Criar um catálogo online com mapeamento de terrenos disponíveis para investimento empresarial, oferecendo isenção de IMI por 5 anos para novas empresas. Promover negócios B2B para criar uma economia de capitais circular local, reduzindo a saída de desses mesmos capitais.
- **Combate à Perda de Investimentos:** Realizar um levantamento de investimentos industriais perdidos nas últimas duas décadas, criando um balcão único municipal para respostas a investidores em 30 dias.
- **Apoio a Comerciantes Locais:** Criar mercados municipais (ex.: Mercado Central do Seixal) para comercialização de produtos locais, com taxas reduzidas para pequenos produtores registados no concelho. Apoio directo ao sector primário oferecendo isenções fiscais temporárias para novos negócios familiares na agricultura e pescas, combatendo as normativas europeias de subsídio dependência que estão a levar à destruição das nossas economias locais.
- **Redução de Taxas Municipais:** Diminuir taxas como IMI e licenciamento em 15% para pequenos negócios, inspirando-se na proposta nacional do ADN de redução de IRS/IRC.

8. AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Objectivo: Promover um concelho sustentável, protegendo ecossistemas, incentivando a agricultura local e garantindo serviços públicos essenciais.

Soluções Políticas:

- **Proteção Ambiental:**
 - **Rejeitar mega-projetos energéticos (ex.: parques solares/eólicos):** que destruam ecossistemas, como sobreiros ou carvalhos, com um conselho ambiental municipal para avaliar impactos.
 - **Impor multas de €50.000 a empresas que poluam rios (ex.: Baía do Seixal) ou ribeiras:** exigindo instalação de ETARs e fiscalizações trimestrais com o SEPNA e Ministério do Ambiente.
- **Agricultura Sustentável:** Criar um fundo de €500.000/ano para explorações agrícolas de pequena escala, com formação em técnicas sustentáveis e subsídios para certificação biológica.
- **Mercado Municipal Centralizado:** Construir um mercado para comercialização de produtos locais (ex.: vinhos, hortícolas), exclusivo para produtores do Seixal.
- **Defesa do Espaço Rural:** Investir €1M/ano em infraestruturas rurais (ex.: acessos, regadio) em várias localidades do Concelho, com incentivos fiscais para fixação populacional.
- **Água como Serviço Público:** Garantir gestão municipal da água potável, com auditorias anuais às Águas do Seixal para evitar aumentos injustificados de tarifas e garantir a qualidade da água.
- **Serviços Públicos:** Retomar a recolha de lixo como serviço público, reduzindo taxas de saneamento em 15%. Contratar empresas locais para gestão de resíduos.
- **Eficiência Energética:** Substituir iluminação pública por LED ou sistemas fotovoltaicos, reduzindo custos em 20%.
- **Agricultura Urbana:** Criar hortas comunitárias em todas as freguesias, com apoio técnico para práticas sustentáveis.
- **Proteção Animal:** Controlar matilhas de cães vadios espalhados pelo concelho, garantindo financiamento para esterilização e registo de todos os animais e controlar as populações, nomeadamente de cães e gatos, entre outras espécies.
- **Economias Circulares:** Oferecer isenções fiscais (ex.: até 50% no IMI) a empresas que reduzam resíduos, com certificação “Seixal Sustentável” para benefícios em concursos públicos.
- **Fim das Taxas de Carbono:** Eliminar taxas baseadas em “alterações climáticas”, redireccionando fundos para manutenção de espaços verdes e verdadeira ecologia.

9. MOBILIDADE E TRANSPORTES

Objectivo: Garantir uma rede de transportes eficiente e acessível, eliminando restrições desnecessárias à mobilidade.

Soluções Políticas:

- **Requalificação de todos os arruamentos com “a prata da casa”:** o concelho tem cerca de 4 207 arruamentos, necessita de intervenções constantes. É impreterível que tenha um verdadeiro departamento de obras municipais. **Acabar com os contratos com empresas externas ou minimizar os mesmos.** Nos últimos 20 anos destruíram toda a autonomia de a autarquia com recursos próprios efectuar reparações nas vias ou edifícios públicos.
- **Aumento da disponibilidade de estacionamento:** Criação de parques junto às estações de metro e comboios da Fertagus. Disponibilizar o máximo de estacionamento junto aos comércios locais.
- **Criar ciclovias azuis no centro da cidade exclusivas para pessoas de mobilidade reduzida que utilizem meios de circulação como (cadeira de rodas elétricas ou manuais).**
- **Criar novos acessos vias de circulação de trânsito,** por exemplo: na Freguesia de Corroios abrir um acesso até Ponte 25 de Abril. Construir uma nova via de acesso à Freguesia de Corroios, no sentido Almada > Corroios | Corroios- Almada
- Participar, incentivar, coordenar e investir na construção da **ponte Seixal > Barreiro**
- **Transportes públicos com gestão pública:** a Carris Metropolitana têm de servir a 100% o concelho de Seixal. Não podemos continuar a ser deixados para trás em algo tão essencial como o transporte público.
- **Expansão do Metro:** Exigir o investimento de €50M na extensão da linha de metro até ao Seixal, por superfície. Criar uma nova ponte férrea Metro de Superfície Seixal - Barreiro, com POS para intermodalidade com outros transportes.
- **Pressionar a Fertagus na compra de novas carruagens: solução mais viável para os clientes da Fertagus e do Concelho do Seixal.**
- **Penalizar a Transtejo Soflusa com um imposto/taxa por cada viagem cancelada.**
- O ADN defende o **fim das portagens na Ponte 25 de Abril**, uma medida de justiça social e de desenvolvimento económico.

Com o fim das portagens:

1. **Aliviamos a carga financeira** de quem depende diariamente da ponte para trabalhar ou estudar.
2. **Promovemos a coesão territorial**, aproximando as margens sul e norte do Tejo.
3. **Dinamizamos a economia local**, facilitando o comércio, os serviços e o turismo.
4. **Garantimos mobilidade mais acessível e justa**, sem sobrecustos para os cidadãos.

A Ponte 25 de Abril é um bem público, já mais do que pago pelos contribuintes. É tempo de devolver esta infraestrutura às pessoas, transformando-a num **símbolo de liberdade de circulação** e não num entrave ao desenvolvimento.

10. TRANSPARÊNCIA, FIM DO DESPESISMO E GESTÃO DA CAUSA PÚBLICA

Objetivo: Garantir uma administração autárquica transparente, eficiente e livre de corrupção, com foco nas necessidades reais dos Seixalenses.

Soluções Políticas:

- **Portal de Transparência Autárquica:** Implementar um portal online com despesas municipais (contratos, obras, remunerações) actualizado em tempo real, acessível por freguesia e projecto. (Por vezes os dados disponibilizados no portal Base GOV são opacos, nomeadamente nas adjudicações directas durante a época da COVID.)
- **Tecto Salarial para Gestores:** Limitar salários de gestores de empresas municipais e eliminar regalias excessivas.
- **Eliminação de Entidades Redundantes:** Fundir ou extinguir empresas municipais com funções sobrepostas, redireccionando recursos para saúde, educação e manutenção urbana.
- **Auditorias Independentes:** Contratar auditores externos para analisar contratos públicos, obras e ajustes directos, com relatórios anuais públicos.
- **ISO 37001:2016:** Implementar a norma anticorrupção em todas as autarquias, com formação obrigatória para gestores e auditorias semestrais pela IGF.
- **Transmissão de Reuniões:** Transmitir em directo e gravar reuniões do executivo e assembleia municipal, com actas e vídeos disponíveis em 48 horas.
- **Redução de Custos:** Cortar 50% dos gastos com assessorias e consultorias, nomeadamente jurídicas, extinguindo empresas municipais ineficientes.
- **Prioridade aos Serviços Públicos:** Reforçar o investimento publico na formação de técnicos nas várias áreas e retomar o funcionamento das oficinas municipais, para disponibilidade imediata de técnicos para as ocorrências no concelho. Com a entrega dos edifícios públicos do estado às autarquias, nomeadamente escolas, centros de saúde e outros, é necessário equipas de intervenção rápida. A contratação pública para ocorrências como intempéries ou pequenas manutenções é um grande entrave de tempo na resolução dos problemas.

11. PARTICIPAÇÃO CÍVICA E DEMOCRACIA DIRECTA

Objectivo: Aproximar o poder local dos cidadãos, promovendo democracia directa e responsabilização.

Soluções Políticas:

- **Orçamentos Participativos Vinculativos:** Alocar 5% do orçamento municipal para projectos votados pelos cidadãos, com implementação obrigatória.
- **Fóruns de Cidadania:** Realizar assembleias trimestrais abertas em cada freguesia, com transmissão online e respostas directas dos autarcas.
- **Transmissão de Reuniões:** Transmitir em directo e gravar reuniões do executivo e assembleia municipal e participação directa através de chat.
- **Referendos Locais:** Instituir referendos vinculativos para projectos acima de €1M (ex.: evitar casos como a compra dos terrenos para construção e reabilitação urbana que IHRU não viabiliza há mais de 18 meses).

Esta normativa, impediria o executivo municipal anterior de, à revelia ter gasto 3 milhões de euros, num elefante branco, que nenhum Seixalense quer, evitando assim, gastos astronómicos e despesas superfluas que nada serviram a população até ao momento, já lá vão 18 meses.

12. TECNOLOGIAS: INOVAR PARA O FUTURO

Objectivo: colocar as tecnologias ao serviço das pessoas, da educação, da economia e da comunidade, promovendo inovação, inclusão digital e sustentabilidade.

Soluções Políticas:

- **Formação tecnológica para alunos, professores e comunidade**, assegurando competências digitais essenciais e combate à exclusão digital.
- **Laboratórios de Inovação e Criatividade** em parceria com universidades, empresas e associações locais, para fomentar ciência, robótica, programação e pensamento crítico desde os primeiros ciclos
- **Apoio à economia local através da digitalização**, incentivando pequenas e médias empresas a modernizar processos, vender online e utilizar ferramentas tecnológicas de gestão
- **Sustentabilidade tecnológica**, com projetos de energia limpa aplicada a equipamentos digitais, reutilização e reciclagem de materiais informáticos, combatendo o desperdício eletrónico.

13. POLÍTICA DE RESILIÊNCIA ENERGÉTICA

Política Municipal de Resiliência Energética

- **Reservas estratégicas de geradores e combustível** sob gestão pública (armazenados para rápida mobilização).
- **Obrigatoriedade legal** de que infraestruturas críticas (hospitais, ETARs, estações de água, telecomunicações, quartéis, apoio a aeroportos) tenham geradores de emergência testados periodicamente.
- **Reservas de combustível dedicadas** para geradores de centros de saúde, sob gestão da Câmara Municipal

Água e Saneamento

- **Obrigatoriedade de backup energético** em estações de tratamento de água e ETARs.
- **Captação e armazenamento:** criação de reservatórios com capacidade mínima de dias de consumo.
- **Sistemas manuais ou híbridos** para garantir operação mínima de válvulas e bombas.
- **Planos municipais** de distribuição de água em emergência (cisternas móveis, pontos de abastecimento).

Alimentos e Abastecimento

- **Reserva alimentar estratégica** (grãos, conservas, leite em pó) mantida pelo Câmara Municipal, inspirada em modelos da Suíça/Noruega.
- **Logística prioritária:** corredores de transporte para abastecimento de supermercados e cantinas escolares.
- **Obrigatoriedade de planos de contingência** para cadeias de frio em grandes armazéns e distribuidores.
- **Redes locais:** incentivo a cooperativas agrícolas regionais para reduzir dependência logística em caso de falha prolongada.

Escolas e Serviços Públicos

- **Planos de continuidade pedagógica:** preparação para aulas híbridas/em papel quando não há energia.
- **Infraestruturas críticas (escolas como abrigos):** algumas escolas designadas como centros de abrigo em crise, com geradores e reservas de alimentos/água.
- **Formação em literacia de emergência** nas escolas, incluindo simulações de apagão.

Combustíveis e Transportes

- **Reserva estratégica de combustíveis** para transporte de emergência (ambulâncias, bombeiros, abastecimento de hospitais).
- **Política de racionamento de combustível** em situações de crise (prioridade a serviços essenciais).

Estrutura de Governação e Exercícios

- **Conselho Municipal de Resiliência Crítica**, envolvendo Energia, Saúde, Ambiente, Defesa, Educação e Economia.

EM SUMA:

O Partido ADN – Alternativa Democrática Nacional apresenta este Contrato Eleitoral com os Seixalenses como um compromisso inabalável com os valores de transparência, rigor e prioridade aos portugueses. Os Seixalenses podem confiar nas nossas políticas, pois elas colocam as suas necessidades em primeiro lugar, promovendo justiça social, segurança e qualidade de vida. A nossa visão assenta em virtudes fundamentais: a defesa da identidade local, com a valorização da história

e tradições do Seixal; a gestão responsável, com auditorias rigorosas e eliminação do despesismo; e o apoio às famílias, através de incentivos à natalidade e habitação acessível. Propomos uma administração autárquica próxima dos cidadãos, com referendos locais e orçamentos participativos, garantindo que a voz dos Seixalenses é ouvida. Investimos na segurança com mais policiamento e videovigilância, na saúde com unidades modernizadas e no desenvolvimento sustentável, rejeitando projectos que destruam ecossistemas. A nossa economia local será fortalecida com apoio a pequenos negócios e atracção de investimentos, mantendo o capital no concelho. O ADN rejeita a subsidiodependência e a doutrinação ideológica, assegurando uma educação livre e neutra. Com este programa, o ADN demonstra um compromisso com o serviço público genuíno, sem autopromoção política, mas com foco no bem-estar colectivo. Os Seixalenses podem confiar num partido que governa com integridade, proximidade e coragem, transformando o Seixal num concelho próspero, seguro e orgulhoso da sua identidade.



Alternativa Democrática Nacional,
Sede | Praça Bernardo Santareno n.º 3-B, 1900-098 Lisboa, Portugal
+351 961 271 265

Concelhia do Seixal
Email: seixal.adn@gmail.com